



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

BIOEXTRATUS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

BIOEXTRATUS

MÓDULOS CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS:

- MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E
RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA
CRISTINA PAINA VENÂNCIO
- AS RELAÇÕES DE TRABALHO
NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA - PROFa.
JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

JESSICA BORTOLUCI, RA
1012018200317

GUILHERME MARTORANO
MEDINA, RA 1012019100661

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
2.1.PROJETO INTEGRADO	6
2.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
2.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
2.1.2 NORMA ISO 14.001	7
2.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	9
2.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	9
2.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	9
3. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

Desenvolvimento Sustentável, pensamento ecológico, responsabilidade social e ambiental. Falar e praticar tais ações nunca se fez tão necessário. A ideia deste Projeto Integrador é esclarecer essa necessidade a partir de uma pequena análise sobre os possíveis impactos sociais provocados pela implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA).

Propõe-se aqui um pequeno levantamento conceitual a respeito de temas considerados imprescindíveis à discussão do SGA. Desse modo, inicialmente propõe-se uma discussão da relação entre meio ambiente, negócios e responsabilidade empresarial.

Na sequência concentram-se sistemas de gestão ambiental, suas características, funções e importâncias. Numa evolução cronológica, o Projeto volta seu olhar à Norma ISO 14.001, referência no tema Gestão Ambiental.

Em um segundo momento a discussão o trabalho analisa as relações de trabalho na sociedade contemporânea, bem como a sociologia do trabalho, os sistemas econômicos e seus impactos sociais.

Todo esse trajeto é percorrido através da análise da empresa Bioextratus, escolhida enquanto estudo de caso. Assim, ao longo das próximas páginas este Projeto Integrador tenta apresentar como tem sido a experiência da Bioextratus com a implantação de um sistema de gestão ambiental e os possíveis impactos sociais provocados por sua adoção.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A BIO-EXTRATUS COSMETIC NATURAL LTDA é uma sociedade empresária limitada de Minas Gerais, fundada oficialmente em 15 de julho de 1997. Sua atividade principal é fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. Seu nome fantasia é BIO-EXTRATUS PRODUTOS NATURAIS e seu CNPJ: 02.176.615/0001-07 (ECONODATA, 2020)

Considerada uma empresa de porte médio, ela conta com 501 funcionários, um capital social estimado em R\$ 21.556.484,00 e um faturamento presumido entre R\$ 100.000.001 a 300.000.000 por ano (IDEM, IBIDEM).

A história da empresa começa em 1989, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inicialmente sob o nome de Extratus – Produtos Naturais.

Somente em 1997 a produtora de cosméticos transferiu sua sede para seu atual endereço: Rodovia MG-123 - KM1 - Zona Rural, Alvinópolis, município mineiro. Voltada ao ramo de cosméticos capilares, a Bio Extratus possui mais de 22 linhas completas para tratamento capilar, linhas para pele, além de outros produtos complementares. Conta também com quase 90 distribuidores responsáveis por levar os produtos da marca pelo país.



Figura 1- Sede da BioExtratus. Disponível em <<https://bioextratus.com.br/historia/>>. Acesso em 05 abr. 2020.

Com 27 anos de fundação a empresa é exemplo de sustentabilidade, integração e preservação da comunidade na qual se insere. Desde 2005 mantem a Fundação Bio Extratus, espécie de projeto cabide responsável por abrigar diversos programas sociais, entre eles o Flauta Mágica, com aulas de música para crianças de 8 a 12 anos; o Arte & Dança, com aulas de expressão corporal, também voltado à crianças e adolescente e a Bateria Colibri, aberto a todas as idades. Em 2016 a empresa investiu no maior sistema privado de energia solar fotovoltaica do país (BIO EXTRATUS, 2016).

2.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

De acordo com ABRAS (2010), Com a revolução industrial e o crescimento populacional, as indústrias passaram a usufruir mais dos recursos naturais, ofertando produtos melhores e em maior escala, a fim de reduzir custos. Logo depois, devido aos danos que o homem causou ao ambiente, surgiu a necessidade de entidades que minimizassem os mesmos, dando origem a uma série de leis e normas reguladoras, guiando assim todos à preservação. Esse feito tem levado empresas a buscar alternativas mais limpas e materiais menos tóxicos reduzindo o impacto ambiental.

Quando o assunto é sustentabilidade ambiental, a ação de desenvolvimento sustentável deve fazer parte de suas estratégias na companhia.

Ainda citando Abras (2010), tendo em vista que a sustentabilidade no setor produtivo tem como objetivo a flexibilização do uso de recursos naturais e melhorias em questões de reuso e devolução desses recursos à natureza, pois a melhor forma de contribuir para tal é formando uma sociedade consciente.

Assim, segundo as nações representadas pela comunidade política internacional, Eco-92, é preciso adequar de maneira harmônica o desenvolvimento socioeconômico na utilização de recursos naturais, tendo total entendimento do desenvolvimento sustentável, chegando a conclusão que é de extrema importância agregar fatores, como componentes econômicos e sociais, focando na preservação do meio ambiente, garantindo qualidade de vida ao todo.

2.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental, SGA, é uma parte do sistema global de gestão de uma organização, com um conjunto de procedimentos para administrar por meio de estrutura planejada, organizada, proporcionando a harmonização no âmbito da gestão

ambiental, elaborando processos proativos relacionados a todos quesitos do meio ambiente (ABRAS, 2010).

Segundo BIOEXTRATUS, 2020, a empresa analisada inaugurou em 2002 um processo de tratamentos de todos os residuos gerados pela mesma, por iniciativa propria, recebendo o certificado de licença Ambiental da FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente).

Outro grande investimento é o paisagismo. O parque industrial da Bio Extratus conta com belos gramados, que evitam a erosão, bouganvilles coloridas, palmeiras e flores ornamentais. Por possuir uma área bastante extensa, a empresa desenvolve atualmente um projeto de arborização que inclui a plantação de árvores nativas como jacarandás, mulatos, coqueiros e árvores frutíferas, atraindo pássaros de várias espécies, oferecendo à natureza um espaço para a preservação tanto da fauna quanto da flora (ABRAS, 2010).

Além disso, de acordo com informações do site da produtora de cosméticos, a empresa prioriza a utilização de produtos biodegradáveis e reutiliza vários materiais recicláveis entre papelão e plástico (BIO EXTRATUS, 2020).

2.1.2 NORMA ISO 14.001

De acordo com Abras, a ISO 14001:

é uma norma internacional de padrão de qualidade que assegura que a empresa possui um Sistema de Gestão Ambiental, que atua corretamente e que consequentemente não prejudica o meio ambiente em nenhuma etapa do seu processo de fabricação ou nas atividades associadas a ele (ABRAS, 2010, s/p).

Ou seja, a norma assegura que a empresa possui um sistema adequado de Gestão Ambiental, que atua corretamente não sendo prejudicial em nenhum setor para o meio ambiente.

O compromisso de desenvolvimento sustentável assumido pela empresa Bio Extratus manifestado nas diversas ações descritas na seção 2.1.1, levou-a receber o certificado empresa que preserva o meio ambiente.

Entre essas ações desenvolvidas pela empresa estão a de não utilizar animais em testes, preservando a mata nativa, e tendo controle de todos residuos sólidos, tratamentos de efluentes, treinamentos e capacitação da equipe toda, e uma legislação rigorosa para

prevenir poluentes (BIO EXTRATUS, 2020).

Para a Bio Extratus, obter a Certificação do ISO 14001 é um reconhecimento por todo um trabalho desenvolvido, que exigiu muito esforço e dedicação para garantir o futuro do meio ambiente (IDEM, IBIDEM).

2.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O Capitalismo Financeiro, segundo PENA (2020), é a fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira, que se iniciou no final do século XIX, em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de crédito que se transformaram em mercadorias, sendo comercializadas como tais.

Foi marco para a consolidação do Capitalismo Financeiro o gradativo processo de transformação das empresas em ações, ou seja, a fragmentação dos títulos dessas empresas em várias ações e impessoalização da indústria. Essa fragmentação levou ainda mais à dispersão das responsabilidades sociais e ambientais, agora que ética era compartilhada, tornando mais agressivo o sistema

2.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

QUINTANA & HACAN (2011) compilaram com base em varios autores do século XX que uma crise de custos se originaria no fato de que, no sistema capitalista, o lucro está acima de qualquer premissa, inclusive da degradação das condições materiais e sociais de sua própria reprodução. Ou seja, por não considerar os limites orgânicos da natureza, o capitalismo intensifica a demanda por mais capital para manter o mesmo nível de lucratividade mediante o declínio das suas condições de produção. Ao se deparar com recursos esgotáveis, o sistema busca alternativas ao seu consumo, restringindo e precificando.

A crise se fixaria a partir desta contradição, pois o limite do desenvolvimento não estaria na escassez dos recursos naturais, e sim no alto custo dos mesmos, levando a uma compressão do lucro privado.

O SGA se faz necessário para manter o equilíbrio, portanto, do capitalismo como um todo e será necessário enquanto não houver um sistema de produção plenamente independente de recursos ambientais.

As contribuições da gestão ambiental, segundo LLERENA, citado por CORAZZA (2003), para as diferentes atividades da organização são agrupadas em três esferas:

produtiva, da inovação e estratégica.

- Na esfera produtiva, a gestão ambiental intervém, por um lado, no controle do respeito às regulamentações públicas pelas diferentes divisões operacionais e, por outro, na elaboração e na implementação de ações ambientais. Estas ações dizem respeito à manutenção, à conformidade ambiental dos fornecedores, dos sítios de produção, etc.).
- Na esfera da inovação, a gestão ambiental aporta um auxílio técnico duplo: de um lado, acompanhando os dispositivos de regulamentação e das avaliações ecotoxicológicas de produtos e emissões a serem respeitados; de outro, auxiliando a definir projetos de desenvolvimento (de produtos e tecnologias).
- Na esfera estratégica, a gestão ambiental fornece avaliações sobre os potenciais de desenvolvimento e sobre as restrições ambientais emergentes (resultantes tanto da regulamentação quanto da concorrência).

2.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Ainda sobre o levantamento de CORAZZA (2003), a integração matricial da gestão ambiental nas organizações pressupõe, então, mudanças não apenas na estrutura da organização – em termos da criação do novo cargo e/ou departamento, mas a incorporação de novas funções e tarefas dentro das outras áreas de competência. Em outras palavras, a incorporação matricial da gestão ambiental envolve a mudança de atividades e de rotinas preexistentes. que o que temos chamado de "integração matricial" da gestão ambiental requer que os membros da organização, em cada uma de suas áreas de competência, tenham seus modelos mentais e seus quadros de interpretação adaptados para:

1. Integrar as dimensões ambientais das atividades de sua área de competência dentro da organização, a partir da percepção de informações sobre as consequências dessas atividades para a qualidade ambiental. Desta maneira, o resultado desta "adaptação" dos modelos mentais e quadros de interpretação pode levar a soluções eficientes e muitas vezes simples, envolvendo ajustes comportamentais e não necessariamente mudanças tecnológicas sofisticadas.

2. Desenvolver novos conhecimentos sobre as relações que podem existir entre as atividades tradicionais e as possibilidades de melhoria do desempenho ambiental da firma. Esses novos conhecimentos podem conduzir à criação e ao aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento e de crescimento para a própria organização.

É necessário considerar, portanto, que a integração da gestão ambiental nas distintas atividades requer e gera ao mesmo tempo uma enorme quantidade de informações, das quais os profissionais têm necessidade para executar suas tarefas.

Entretanto, as informações geradas em uma área de competência (digamos, na produção) podem ser de utilidade para os profissionais de outra área (na inovação, para o design de novos produtos ou processos, por exemplo; ou no marketing, para a promoção desses novos produtos etc.).

Para que não haja duplicação de esforços, as informações e os conhecimentos gerados quando se incorpora a gestão ambiental nas distintas áreas de competência de uma organização não podem permanecer isolados, dentro dessas respectivas áreas, mas circular entre elas, de modo a serem compartilhados pelos profissionais na organização.

3. CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, com base na dialética, na análise da empresa Bioextratus e nos temas tratados sobre a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, SGA, a grande importância do mesmo frente a perpetuação do capitalismo moderno em seu radical universal de acúmulo de capital.

Porém trazendo simultaneamente desenvolvimento sustentável, pensamento ecológico, responsabilidade social e ambiental.

Sob uma breve discussão conceitual a respeito de temas considerados imprescindíveis ao SGA, o leitor desse Projeto Integrado entende a relação entre meio ambiente, negócios, responsabilidade empresarial, sistemas de gestão ambiental, suas características, funções e importâncias.

O Projeto volta seu olhar à Norma ISO 14.001, referência no tema Gestão Ambiental e como a adoção das práticas agrega à marca, no caso à empresa Bioextratus, o *status* de sustentável e compatível com os modelos mais prósperos de negócio da atualidade.

REFERÊNCIAS

ABRAS. **Abras Brasil**. Bio extratus é certificada como empresa verde. Postado em 14 jul. 2010. Disponível em <<https://www.abras.com.br/clipping.php?area=30&clipping=14665>>. Acesso em 10 abr. 2020.

BIOEXTRATUS. **Bioextratus Cosméticos Naturais**. 2020. Disponível em <<https://bioextratus.com.br/>>. Acesso em 10 mar. 2020.

ECONODATA. **Diretório de Empresas**. 2020. Disponível em <<https://www.econodata.com.br/lista-empresas/minas-gerais/alvinopolis/b/02176615000107-bio-extratus-cosmetic-natural-ltda>> Acesso em 10 mar. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. Capitalismo Financeiro. **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm>> Acesso em 11 de abril de 2020.

QUINTANA, Ana Carolina F. & HACAN, Vanessa. **O desenvolvimento do capitalismo e a crise ambiental; O Social em questão**. Disponível em: <http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/21_OSQ_25_26_Quintana_e_Hacon.pdf> Acesso em 11 de abril de 2020.

CORAZZA, Rosana Icassatti. **Gestão ambiental e mudanças da estrutura organizacional**. UNICAMP. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482003000200006> Acesso em 11 de abril de 2020